



Programa Saber Viver¹

Rômulo Assunção ARAÚJO²

Manoela Mendes MOURA³

Filipe Augusto dos Santos da SILVA⁴

Hiolanda Mendes de LIMA⁵

Edilene MAFRA Mendes de Oliveira⁶

Centro Universitário do Norte – UniNorte/Laureate, Manaus, AM

RESUMO

O Programa Saber Viver é um projeto de extensão do Centro Universitário do Norte – UniNorte/Laureate, que possibilita aos alunos de Comunicação Social, o contato com as práticas profissionais de rádio. Os estudantes do projeto dividem-se nas habilitações de Radialismo, Jornalismo e Publicidade e Propaganda, atuando nas especificidades de suas sub-áreas dentro do processo de produção do programa. Atualmente, o programa vai ao ar vai ao ar todas as segundas, a partir das 14h, na Rádio RioMar 1290 AM. Neste processo os estudantes vivenciam os princípios da Extensão Acadêmica que contribui com a formação do cidadão em ambiente universitário. Dentro das ciências humanas e sociais, os futuros comunicólogos têm a missão de contribuir com a melhoria da qualidade de vida da sociedade por meio do intercâmbio cultural entre a universidade e a população.

PALAVRAS-CHAVE: Rádio; Extensão Universitária; Saber Viver.

1 INTRODUÇÃO

O Programa Saber Viver é produzido por alunos do curso de Comunicação Social com ênfase em Radialismo, Jornalismo e Publicidade e Propaganda que realizam as etapas da produção com base em factuais e sazonalidade. Como um projeto de extensão do Centro Universitário do Norte – UniNorte/Laureate visa integrar os alunos em um trabalho de equipe onde as funções estão interligadas na realização de um produto final de qualidade.

O Saber Viver transmite informação aliada ao entretenimento. Tem o objetivo de tratar, com responsabilidade, temas como: qualidade de vida, saúde, atualidades, cultura, lazer, educação, entre outros. A produção do programa é realizada no decorrer da semana, as

¹ Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria Cinema e Audiovisual, modalidade Programa laboratorial de rádio – entrevistas, variedades, musical, educativo, humorístico, esportivo etc. (conjunto/série).

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso Jornalismo, email: romulo.ara@gmail.co.m.

³ Estudante do 8º. Semestre do Curso Rádio e TV, email: manoela.moura@gmail.com.

⁴ Estudante do 8º. Semestre do Curso Jornalismo, email: filj.cabencoado@hotmail.com.

⁵ Estudante do 8º. Semestre do Curso Jornalismo, email: hiolanda_mendes@hotmail.com.

⁶ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social, coordenadora do projeto, email: edilene.mafra@gmail.com.



gravações e edições de reportagens, vinhetas e matérias especiais são feitas no laboratório de Rádio da Instituição. O programa ao vivo é realizado no estúdio da Rádio Rio Mar 1290 Khz AM, transmitido às segundas-feiras de 14h às 15h, podendo ser acompanhado também via internet no www.riomaronline.com.br.

2 OBJETIVO

2.1 OBJETIVO GERAL

Proporcionar aos alunos de Comunicação Social a oportunidade de vivenciar experiências práticas nas atividades profissionais de Rádio, relacionando aos conhecimentos teóricos adquiridos no ambiente acadêmico.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar atividades práticas nas etapas de produção radiofônica;
- Contribuir com a sociedade, por meio de informações, notícias e utilidade pública;
- Colaborar na divulgação de eventos e realizações do meio acadêmico, em especial das atividades realizadas pelo UniNorte;
- Entreter e motivar os ouvintes com uma apresentação agradável e seleções musicais variadas;
- Estimular nos ouvintes a preocupação com uma melhor qualidade de vida por meio de quadros informativos e entrevistas.

3 JUSTIFICATIVA

O programa de rádio está inserido no âmbito da extensão universitária do UniNorte e é o projeto mais antigo do curso de Comunicação Social. A Extensão é um processo acadêmico, baseado em princípios importantes para a formação do cidadão e no caso das atividades voltadas à área de comunicação social, devem estar relacionadas aos conhecimentos que norteiam as ciências humanas e sociais, visto que a Extensão deve estar atrelada ao Ensino e da Pesquisa, sendo essa tríade o grande sustento das Instituições de Ensino Superior mais tradicionais. É essa prática que possibilita que o aluno tenha, ainda na academia, uma formação qualificada quando há o acompanhamento do professor orientador, indicando os primeiros passos a serem trilhados, já que envolve a participação



de professores, estudantes e graduados que atuam junto a instituições públicas, particulares e a sociedade.

O Plano Nacional de Extensão Universitária (1999-2001), indica os procedimentos e define extensão como prática acadêmica que interliga a Universidade nas suas atividades de ensino e de pesquisa, com as necessidades da população, possibilitando a formação do profissional cidadão que se prepara para colocar seu aprendizado à serviço da própria sociedade da qual faz parte.

O Plano Nacional de Extensão, produzido pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, Brasília/1998, define:

"A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade".

"A Extensão é uma via de mão dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará na sociedade, a oportunidade da elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento. Esse fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, terá como consequências a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade".

Logo, pode-se concluir que a extensão é a atividade acadêmica por meio da qual a Universidade pode dividir com a Sociedade sua bagagem cultural, informativa e seus conhecimentos, por meio de ações desportivas, educacionais, sociais, científicas e tecnológicas, por meio de objetivos e metas traçadas.

Foi baseado nestes princípios que o Curso de Comunicação Social do Uninorte criou o Projeto de Extensão Programa (Radiofônico) Saber Viver, que desenvolve atividades na perspectiva da formação e qualificação dos futuros profissionais da área da comunicação (radialismo, jornalismo, Publicidade e Propaganda).

Para atuar profissionalmente em rádio e televisão, de acordo com a legislação brasileira, é necessário que os locutores tenham uma capacitação suficiente para exercer suas atividades. A Lei Federal 6.615/78 e Decreto 84.134/79 regulam essas tarefas.

Um dos grandes desafios das Instituições de Ensino Superior é formar profissionais qualificados e preparados para atuar no mercado de trabalho. Por isso o UniNorte proporciona a seus alunos conhecimentos teóricos e humanos unidos a conceitos técnicos e



atividades práticas. Do aluno, exige-se a criatividade e a capacidade de adaptação às novas situações determinadas pelas mudanças vivenciadas nos vários campos da atividade profissional.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O Programa Saber Viver é um produto de rádio, portanto, tem uma linguagem diferenciada da Tv, da Internet e do Impresso. Luiz Artur Ferrareto define o tipo de linguagem que o rádio utiliza:

“A linguagem radiofônica engloba o uso da voz humana, da música, dos efeitos sonoros e do silêncio, que atuam isoladamente ou combinados entre si de diversas formas. Cada um destes elementos contribui, com características próprias, para o todo da mensagem”. (FERRARETO, 2000, pg. 26)

O tipo de apresentação e locução dá maior credibilidade e torna a informação mais atrativa de acordo com a forma como é transmitida. “A forma como se fala atribui significado ao texto” (FERRARETO, 2000, pg. 307). E Saber Viver propõe a utilização dos elementos radiofônicos, de forma correta e clara, para conquistar cada vez mais o seu público.

Outro ponto que a equipe considera é texto, que em combinação com os outros elementos da linguagem radiofônica consegue alcançar o maior número de ouvintes, ou seja, a mensagem é transmitida corretamente pelo emissor, chegando aos ouvidos dos receptores.

As informações fornecidas pelo programa são parte do grande esforço da equipe de tornar o programa mais interessante ao público, “Uma boa pesquisa exige fontes que sejam capazes de ajudar a responder sobre o problema proposto”. (BARROS / DUARTE, 2007 pg. 68)

Ao longo do programa ao vivo, são utilizados além do texto com a notícia, a interpretação do apresentador e locutores, a música e elementos do radiojornalismo para maior diversidade de informação pertinente ao seu público alvo. Dois exemplos de Ferrareto (2000, p. 286) são a música e os efeitos, que exploram a sugestão, criando imagens na mente do ouvinte. São auxiliados pelo tom e pela flexão da voz do locutor ou apresentador.

O Saber Viver faz-se da utilização desses dois elementos para ajudar o ouvinte na criação de imagens e assim uma maior assimilação do conteúdo disponível.

Um ponto importante na realização do programa é que além da programação ao vivo na rádio, são feitas matérias gravados, realizados antecipadamente conforme a pauta sugerida.

Paul Chantler e Sim Harris (1998, p. 48) no livro “Radiojornalismo” citam as matérias especiais que são trechos de gravações, entrevistas ou discursos, acompanhados da narração do repórter, que geralmente são curtas.



O programa realizou ao longo de sua trajetória, muitas matérias especiais através de reportagens, entrevistas, entre outros formatos. “As reportagens especiais dão a oportunidade de contar uma história em maior profundidade”. (CHANTLER / HARRIS, 1998, pg 164)

A entrevista é outro elemento muito utilizado no Saber Viver. Ao vivo ou gravadas, as entrevistas funcionam bem no programa pois dá ritmo e maior peso no conteúdo. Robert McLeish, explica o objetivo da entrevista informativa:

“[...] o objetivo da *entrevista informativa* é transmitir informações a ouvinte. A sequência torna-se importante para que os detalhes sejam bem claros. Poderá haver antecipadamente bastante discussão para esclarecer qual informação desejada e permitir que o entrevistado tenha tempo de recordar ou verificar algum dado”. (McLEISH, 2001, pg.43)

A simplicidade é a regra básica do texto radiofônico, preparado para um público genérico, ou seja, qualquer pessoa apta a ligar um receptor e sintonizar uma emissora (FERRARETO, 2000, pg. 204). A equipe prioriza o conteúdo a ser transmitido, mas acima de tudo preocupa-se com o público-alvo, ou seja, os ouvintes, porque o programa é para eles e é necessário que se aproprie da linguagem simples do homem interiorano.

Magaly Prado (2003) diz que para conquistar um público diferente, acrescentam-se mudanças de acordo com o novo perfil que se quer atingir. No caso do Saber Viver, acrescentamos mudanças ou novidades que ajudem a fidelizar o público fiel.

Portanto, para realização do programa, há a utilização da linguagem radiofônica, com seus vários elementos, na área técnica, no jornalismo e mesmo na produção em si, buscando oferecer programação diferenciada e com qualidade para os ouvintes.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O ‘Saber Viver’ teve início em 2003, com o objetivo de proporcionar aos estudantes de Comunicação Social, o contato com a prática em rádio por meio de um sistema interno de som, mas não chegou a ser realizado. Em 2006, firmou-se um convênio com a rádio Rio Mar para que o UniNorte tivesse um espaço na grade da programação que perdura até hoje. O Programa Saber viver começou com o formato que comportava os seguintes quadros: Mensagem do dia, Saúde e Lazer, Reportagens e Notas, Personalidade em foco, Entrevistas e Agenda Cultural.

Atualmente os quadros do programa são: **Datas comemorativas:** Sintoniza o ouvinte nas datas comemorativas das semana; **Fatos do dia:** Fatos importantes que marcaram o dia em



questão, só que em outros anos; **Mensagem:** Momento de reflexão, prepara o ouvinte para a programação que vai seguir e deixando um clima de alto astral no ar; **Curiosidade:** Fatos curiosos do cotidiano, das pessoas, envolvendo diversos temas compatíveis aos ouvinte (público alvo); **Ciência, Tecnologia e Ambiente:** Fatos relacionados a esses 3 temas, priorizando os acontecimentos locais e regionais; **Saber Notícia:** Momento dos fatos jornalísticos, feitos através de notas ou reportagens; **Entrevistas:** Pessoas convidadas para esclarecer assuntos, divulgar eventos e realizações, bem como esclarecer acontecimentos que mobilizam a sociedade; **Saúde e lazer:** Abordagem das temáticas relacionadas a saúde e qualidade de vida; **Dica de Leitura:** Dicas de livros conforme um tema factual ou comemorativo; **Dica de Filme:** Estréias de filmes e dicas relacionadas com o gênero ou tema do filme que está em cartaz; e **Agenda Cultural:** Espaço destinado para a divulgação de eventos como: shows, peças teatrais, exposições, palestras e etc. Em especial, eventos promovidos pela instituição.

Alguns quadros permaneceram, outros foram extintos. Há também os quadros especiais que se destacam, mas não na programação normal. São: **Tradução:** Cantores e Cantoras internacionais tem as suas músicas traduzidas para melhor entendimento do público; e **O que fazer nas férias:** Através de entrevistas são abordados dicas do que fazer nas férias, dando preferência a acontecimentos gratuitos, culturais e que valorizem a cidade de Manaus e também o Estado do Amazonas.

A produção do programa começa assim que ele sai do ar. Os integrantes da equipe fazem uma reunião para discutir como foi o programa do dia. É nesse momento que é realizado a escolha da pauta com sugestões de todos que compõem a equipe. Segundo Heródoto Barbeiro e Paulo Rodolfo de Lima (2003, pg.67) no livro “Manual de Radiojornalismo” afirmam: “Todos devem criar pautas. É uma atividade jornalística que deve ser amplamente praticada, independentemente da função ocupada na equipe. A melhor pauta é aquela que conta com a participação de todos”.

As datas comemorativas e assuntos do momento no Estado do Amazonas são o ponto inicial para a pauta. A partir daí, há a divisão de tarefas, conforme a função de cada um e também responsabilidade de quadros. Prado (2006, pg.105) afirma: “Quando a equipe é formada por mais de um produtor, na divisão de tarefas convém indicar exatamente o que cada um faz, para que não haja problemas de um achar que fez o que o outro deveria ter feito”. Essa divisão permite que o andamento da produção seja mais organizado.

Depois da escolha da pauta e das pesquisas, as entrevistas e reportagens são o próximo passo, que são agendadas com antecedência pela produção. De acordo Prado (2006, pg.10)



“Muitas vezes, o próprio produtor sugere que sejam feitas determinadas perguntas, de forma a guiar o repórter”.

O Saber Viver prioriza entrevistas, de acordo com o tema proposto, a produção se encarrega em entrar fazer o contato e pesquisar as informações para a pauta de entrevistas.

De acordo com Mcleish (2003, p.43) o objetivo de uma entrevista é fornecer, nas próprias palavras do entrevistado, fatos razões ou opiniões sobre determinado assunto, de modo que o ouvinte possa tirar uma conclusão no que diz respeito a validade do que está sendo dito.

A produção também organiza o roteiro com as notícias e reportagens produzidas pelos repórteres; programação musical, entre outros detalhes que envolvem brindes para sorteio; cadastro de músicas e matérias na Rádio RioMar; e recepção dos convidados.

A informação é fundamental para a vida do ser humano, mas a notícia é fator importante que dá a uma pessoa o senso crítico de um determinado acontecimento. ”O papel do rádio é propiciar a criação de um eleitorado mais inteligente e iluminado, tornando-se um fator de integração para a democracia.” (Jonh Reith, Diretor-Geral da BBC 1926).

Na área de notícias, a proposta é veicular informações que seja de utilidade pública, pois o programa Saber Viver atinge a capital do Amazonas e abrange os 62 municípios existentes, e outros estados da Amazônia Brasileira e da Amazônia Internacional, além de ser escutado via web, sendo assim uma rádio digital AM na internet ouvida em lugares como: Suécia, Venezuela e Peru.

As reportagens são feitas de matérias factuais e não factuais, gravadas e ao vivo dependendo do valor da matéria. Dependendo da notícia, esta pode ser feita através de nota, gravada ou ao vivo, e também em reportagem especial.

O apresentador ainda colabora na produção de textos que irá fazer locução ou apresentação, assim como na produção do roteiro, e nas pautas das entrevistas.

O apresentador não é apenas uma voz que transmite em ondas sonoras um texto escrito por ele ou por outrem, mas sim, um amigo íntimo e distante do ouvinte, que deve aproximar a distancia existente, fisicamente, entre os dois.

Ao falar no rádio, a figura do apresentador deve passar intimidade, segurança e credibilidade ao seu público. Ao variar de assunto, existem formas de se falar distintas informações, bem como maneiras de interação, de atualizações e de entrevistas.

No programa Saber Viver, a maneira de apresentação foi construída ao longo dos anos de projetos e mudanças de coordenadores e alunos participantes. Atualmente, o programa é apresentado de modo técnico popular, como deve ser na hora de saudações, a emoção das



mensagens, o anúncio de avisos e notícias, as perguntas aos entrevistados, de acordo com o assunto, além da maneira descontraída com a participação do ouvinte ao vivo.

Ao longo da semana, há o contato entre a equipe através de emails, telefonemas e encontros esporádicos para saber sobre o andamento das produções. O programa é ao vivo na Rádio RioMar, mas as reportagens, matérias especiais, spots, entre outros materiais gravados são produzidos no Laboratório de Rádio do Centro Universitário do Norte - UniNorte. Há um dia específico, onde produtores acompanham os repórteres/locutores para a gravação de materiais para o programa.

Assim, que os materiais gravados, textos são enviados para a produção, este é encarregado em reunir tudo e organizar no roteiro.

O primeiro bloco situa as pessoas das datas comemorativas, tem mensagem reflexiva, curiosidades, quadro específico (Ciência, Tecnologia e Ambiente) ou entrevista. O segundo bloco tem as notícias factuais, e outro quadro específico (Saúde e Lazer), e a parte mais cultural, com quadros de literatura, cinema e agenda cultural.

As músicas do programa não são escolhidas aleatoriamente, há uma atenção para que combinem com o assunto transmitido, no seu formato, gênero e conteúdo. O público alvo também é um dos itens considerados para a seleção musical.

Organizado as informações, juntamente com a programação musical, o roteiro é enviado para a equipe, para que todos na segunda-feira, dia do programa, tenham acesso uma cópia.

No programa ao vivo, o Apresentador fica no estúdio, juntamente com locutores e entrevistados. E a produção fica junto ao Operador de Áudio, escalado pela própria rádio. É lá que há o direcionamento de quando as vinhetas, matérias e músicas vão entrar no ar. Marcação de tempo, contato com os ouvintes que telefonam para participar ao vivo, ou pedindo música ou mandando abraço para outras pessoas, o produtor também é responsável.

O Programa ‘Saber Viver’ apresentou mudanças importantes e significativas no que diz respeito à produção, interatividade, envolvimento e apresentação. Para maior qualidade do programa, observou-se a necessidade de não lançar apenas informação e música na forma convencional, mas também romper barreiras através de novas formas de expressão e narrativa, mas sempre atento ao público alvo da rádio e também do próprio programa.

Foram realizadas mais entrevistas, como um meio diferente de lançar conhecimento sobre determinado tema, evitando a leitura em excesso das notícias. As pautas realizadas estavam de acordo com as discussões do dia-a-dia das pessoas, ou seja, os temas factuais, sem



esquecer de abordar assuntos que não estavam na mídia, mas mostraram-se importante a exposição para o ouvinte.

Temas como: os 55 anos do INPA, a não obrigatoriedade do diploma de Jornalismo, Lançamentos de Livros e CDs, Problemas com os benefícios da carteirinha estudantil, Campanha de vacinação, datas comemorativas como Tiradentes e Descobrimento do Brasil, foram algumas das pautas esse ano no Saber viver.

Personalidades como o Dr. Bactéria - o médico infectologista Roberto Martins Figueiredo e o cientista da NASA, Nilton Rennó são bons exemplos de conquistas para o programa, por serem com entrevistados com renome nacional e internacional

Regionalmente, os cantores Zezinho Corrêa, Júnior Rodrigues, Cláudio Neder, e Cileno engrandeceram a parte cultural, mostrando ao público a importância da cultura amazonense. Assim como o professor Sérgio Freire falou sobre o Amazonês, expressões típicas das pessoas que moram no Amazonas. O meio ambiente teve um representante importante através do Vice-Diretor do INPA, Vanderli Tadei e saúde com a Coordenadora estadual do Programa Nacional de Imunização, Izabel Nascimento. A Radialista Fezinha Anzoategui no dia do Aniversário da Difusora, quando o Saber Viver entrou em contato para parabenizá-los, ela que é filha do fundador da rádio.

As entrevistas não foram realizadas apenas ao vivo nos estúdios da Rio-Mar, também foram gravadas no Laboratório de Rádio do Centro Universitário do Norte – UniNorte, possibilitando acrescentar BGs e efeitos dependendo do tema e do entrevistado.

Os 50 anos de carreira do Roberto Carlos, 40 anos do Homem na Lua, Aquecimento Global, Aumento das Queimadas em Manaus, Inauguração da Nova Sede da Fapeam, Jornalismo Literário, Banda Essence, são alguns dos temas abordados através de reportagens especiais, que foram um grande diferencial do programa, através da forma de abordagem dos assuntos. O documentário sobre a Rádio Rio-Mar em comemoração ao aniversário da emissora é um dos destaques.

O Programa Saber Viver faz parte da grade de programação da Rádio Rio Mar AM, onde grande parte dos seus ouvintes estão localizados no interior do Amazonas e em menor proporção na capital.

Procuramos levar conhecimento e informação visando as pessoas que nos ouvem, através do rádio e da internet, através do www.riomaronline.com.br.

A participação das pessoas ao longo do tempo cresceu consideravelmente, através de pedidos de músicas, recados, que são ditos aos produtores por telefones ou pelos próprios ouvintes ao vivo.



O horário de veiculação é das 14h às 15h, esse horário da tarde possibilita a abordagem de temas e músicas diferentes para atrair o público.

A atual equipe que compõe o projeto e que agregou a identidade radiofônica citada neste, é coordenada por Edilene Mafra; dirigida e produzida por Manoela Moura, aluna do 8º período de Rádio e TV; produzida por Hiolanda Mendes, aluna do 2º período de Jornalismo; reportagens ao vivo e gravadas por Filipe Augusto, aluno do 7º período de Jornalismo; e edição de texto e apresentação por Rômulo Araújo, aluno do 7º período de Jornalismo.

6 CONSIDERAÇÕES

O programa é uma oportunidade de aprendizado para os alunos participantes, por possibilitar a prática do aprendizado acadêmico, exposto a uma vitrine que reflete um lado profissional no aluno. O resultado produzido vai além da capacidade de organização e produção de um produto radiofônico. Alcança o verdadeiro objetivo da comunicação, a prática do lado social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBEIRO, Heródoto e LIMA, Paulo Rodolfo. **Manual de Radiojornalismo: Produção, Ética e internet**. Elsevier, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes curriculares nacionais para o ensino técnico: área da saúde**. Brasília: Ministério da Educação, 1999. 34 p.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Uma contribuição ao estudo da formação baseada em competências**. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, 1997. 41 p.

CHANTLER, Paul e HARRIS, Sim. **Radiojornalismo**. São Paulo: Summus, 1998.

FERRARETO, Luiz Artur. **Rádio - O veículo, a história e a técnica**. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzato, 2000.

MCLEISH, Robert. **Produção de Rádio - Um Guia Abrangente de Produção Radiofônica**. Elsevier, 2001.

OYAMA, Thaís. **A arte de entrevista bem**. São Paulo: Contexto, 2008.

PRADO, Magaly. **Um manual prático**. Elsevier, 2003.

SQUARISI, Dad e SALVADOR, Arlete. **A arte de escrever bem: um guia para jornalista e profissionais do texto**. 5ª ed. São Paulo: Contexto, 2008.